

**TESTEMUNHO** MORANDO NA IRLANDA, QUE LUTOU CONTRA O VÍRUS COM A CIÊNCIA, EMÍLIO SE ASSUSTA COM A CRISE NO BRASIL E TEME PELOS PAIS

# ‘Pela primeira vez na vida, tive um ataque de pânico’

Em primeira pessoa, o engenheiro de software Emílio Faria, 32 anos, que é de Redenção da Serra e mora na Irlanda com a mulher, conta como enfrenta a Covid e vive o lockdown

## 3X4

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Emílio Faria**  
Engenheiro de Software

“ Eu moro desde 2016 em Dublin, a capital da Irlanda, a cidade mais afetada pela Covid-19 no país. Moro com minha esposa Júlia, que trabalha como

babá. Quando entrou o lockdown, o que mais me assustou foi a perspectiva de que todos os planos teriam que ser adiados e a ideia de ficar confinado.

Mas fiquei desesperado vendo meus pais, que são do grupo de risco, em uma situação sem controle no Brasil.

Via pessoas próximas nas redes sociais sem cumprir o isolamento e me batia uma sensação de impotência.

Pela primeira vez na vida tive um ataque de pânico. Dei um tempo de notícias, saí de grupos e páginas na internet. Enquanto o tempo passava e as mortes aumentavam, comecei

a perceber que mais jovens também perdiam a vida, e comecei a temer por mim e pela minha esposa.

Na Irlanda, eventos foram cancelados, como o ‘Dia de São Patrício’, equivalente ao carnaval no Brasil. Uma data muito importante e que ocorre em 17 de março. No dia seguinte à primeira morte, em 11 de março, o governo anunciou o fechamento das escolas e depois o lockdown.

O governo anunciou que pessoas afetadas e que perdessem o emprego ou tivessem o salário reduzido seriam ajudadas com 350 euros toda semana.



**Irlanda.** Emílio Faria em Dublin, cidade mais atingida pela Covid

Houve uma coordenação entre o governo e os bancos para que pequenos negócios pudessem ter seus débitos congelados e até donos de propriedades para que não houvesse despejo. Todos os negócios não essenciais fecharam.

Um senso de comunidade muito forte varreu o país e cada um fez sua parte. Claro que havia pessoas que não seguiam as regras. Para isso criaram um termo “covidiotas”.

Apesar de não estar no grupo de risco, vejo pessoas mais novas morrendo. Apesar do relaxamento nas regras, continuo tomando todos os cuidados

As pessoas que vivem aqui não entendem o que aconteceu com o Brasil. E eu fico impressionado como algo que é puramente científico se tornou algo político. Me assusta como o obscurantismo tomou força no Brasil e as pessoas simplesmente não conseguem acreditar na ciência, que é baseada em fatos.

Aqui, o governo sempre deixou claro que a prioridade era salvar vidas. A economia se recupera, vidas perdidas não. ■

## HOSPITAL DE RETAGUARDA ENTRA NA FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO



**SAÚDE.** O Hospital de Retaguarda de São José dos Campos, voltado para pacientes da Covid-19 na Vila Industrial, segue em obras e com previsão de entrega no dia 15 de julho. Os primeiros módulos chegaram no dia 13 de junho. No total, o hospital terá 67 módulos, 1.554 m² de área construída em dois pavimentos e terreno de 3.100 m².

## CIÊNCIAS BASE DE INFORMAÇÕES SERVIRÁ PARA PESQUISAS CIENTÍFICAS SOBRE O VÍRUS

### Fapesp revela dados de 75 mil pacientes de Covid-19

**PESQUISAS.** A Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) em parceria com a USP (Universidade de São Paulo), com a adesão de hospitais e unidades laboratoriais, lançou o ‘Covid-19 Data Sharing/BR’, o primeiro repositório do país com dados demográficos e de exames de pacientes que fizeram testes para Covid-19.

O objetivo é compartilhar informações clínicas de pacientes para subsidiar pesquisas científicas sobre a doença nas diversas áreas de conhecimento. Os pacientes serão mantidos no anonimato.

A base terá dados anônimos de 75 mil pacientes, 6.500 dados de desfecho e um total de mais de 1,6 milhão de exames clínicos e laboratoriais. ■



**Laboratório.** Os dados poderão ser acessados em todo o Brasil

## RETOMADA

### Aparecida libera missas e cultos religiosos

**CIDADE.** Em decreto, a Prefeitura de Aparecida decidiu flexibilizar a realização de celebrações religiosas na cidade, com exceção do Santuário Nacional, que segue impedido de retomar missas com público por tempo indeterminado. Segundo a administração, a medida atende a “pedidos da população”. ■

## HOSPITAIS

### Vale recebe 31 respiradores do Estado

**SAÚDE.** O governo estadual enviou 31 respiradores para a ampliação de leitos de UTI na **RMVale**, com 10 unidades para a Santa Casa de Lorena, cinco para a de Cruzeiro e quatro para a de São José. Taubaté terá 12 equipamentos: 10 ao Hospital Municipal Universitário e outros dois ao hospital de campanha. ■